Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Novo deve indicar integrantes para compor governo Celina Leão

Reprodução/Instagram



Candidato no primeiro turno das eleições, o advogado Kiko Caputo (Novo) esteve com a governadora eleita logo após a apuração do resultado na noite de domingo (25). Kiko declarou apoio a Celina no segundo turno e reforçou que eles fecharam uma aliança programática, e o partido Novo está pronto para indicar quadros para colaborar com a gestão. Celina, em alguns momentos, pensou em oferecer a parte do avanço tecnológico dos serviços públicos para o partido.

A hora das mulheres

O Distrito Federal, de forma inédita, terá nos próximos anos quatro mulheres nos cargos majoritários. Celina Leão (PP) no governo, e as senadoras Michelle Bolsonaro (PL), Bia Kicis (PL) e Damares Alves (Republicanos). É um exemplo para as jovens que sonham em entrar na política. Também na Câmara Legislativa houve ampliação da bancada feminina de quatro para cinco deputadas distritais. E, para fiscalizar o governo e o Legislativo local, assume em dezembro mais uma mulher: Cláudia Tomelin, nomeada procuradora-geral de Justiça do DF pelo presidente Lula.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Quem ganha governa

Candidato nas eleições e um dos críticos do governo, Ricardo Cappelli (PSB) parabenizou a governadora reeleita Celina Leão e o vice, Gustavo Rocha, pela vitória nas urnas. "Na democracia é assim. Quem ganha governa. Quem perde respeita o resultado e vai para a oposição fiscalizar e cobrar os direitos do povo. Sempre pelo bem da população do DF", afirmou.

Carlos Vieira CB/DA Press



Esperança

A campanha de Leandro Grass (PT) acreditou na vitória até uma semana antes do segundo turno. Avaliavam que o candidato poderia ser impulsionado pela onda lulista. Mas perceberam na semana final que não dava para virar.

Oposição

Com duas derrotas majoritárias seguidas em Brasília, o candidato petista Leandro Grass deve ser abrigado pelo presidente Lula no governo para uma nova função federal. O desafio dele para os próximos quatro anos será o de se manter em evidência política no DF e convencer seus novos companheiros de partido – ele se filiou ao PT há um ano – de que é um nome viável eleitoralmente em 2030 depois de duas derrotas. Pela votação — mais de 700 mil votos — se credencia para liderar a oposição no DF.

Reprodução/Instagram



Na torcida

A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) acompanhou no grupo restrito de amigos do presidente Lula a emocionante apuração dos votos. Estava na torcida pela virada. Leila está licenciada do mandato para cuidar da saúde e passar um tempo com o filho que segue a carreira dos pais no vôlei. No próximo ano, se quiser, Leila terá espaço no governo.

Charles Vieira — 21.10.2026



Os erros

No dia seguinte às eleições, muita gente ficou tentando entender o que provocou a virada do presidente Lula, uma situação inédita na história brasileira. É aquele sentimento de que a Copa do Mundo estava ganha, mas o resultado da partida leva a resultados inesperados. Um dos motivos é bem evidente: a grande mobilização popular e nas redes sociais. A torcida empurrou. As pessoas estavam apáticas no primeiro turno provavelmente porque, para muitos, os dois times não inspiravam entusiasmo na campanha. Mas no segundo turno pesou a história de cada um. Flávio Bolsonaro também passou a agir no modo "já ganhou". Começou a tratar do futuro ministério e falar como se a vitória fosse uma questão de tempo. A arrogância dos debates, com certeza, também atrapalhou. O resultado nunca é decorrente de um único motivo. Às vezes, ocorre apenas porque um dos lados estava predestinado a ganhar.

Derrotas

No fim das contas, o PSD, que tinha tantos planos, acabou sem vitórias. O ex-governador José Roberto Arruda perdeu a candidatura quase nas vésperas da eleição, por decisão judicial, e defendeu um veto a Celina Leão (PP), que acabou sendo a grande vitoriosa. O partido elegeu apenas um deputado distrital, Rogério Morro da Cruz (**foto**).



Rafael Taylor/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Eleições 2026

SSP registrou suspeitas de boca de urna, propaganda irregular e uso de cola em urna eletrônica. Conflitos foram resolvidos nos locais

Processo eleitoral preservado

» VITÓRIA TORRES
» GABRIELA CIDADE*

Ed Alves CB/DA Press



O secretário Alexandre Patury destaca a preservação da normalidade

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) apresentou um balanço das ocorrências registradas durante o segundo turno das eleições, realizado no domingo. Segundo o secretário, Alexandre Rabelo Patury, a Polícia Militar (PMDF) contabilizou 53 acionamentos ao 190 relacionados a suspeitas eleitorais até as 17h. No primeiro turno, foram 46 registros.

As ocorrências envolveram denúncias de possíveis irregularidades durante a votação, encaminhadas aos órgãos responsáveis conforme a natureza de cada caso. A Polícia Federal (PF) cuidou dos procedimentos relacionados aos crimes eleitorais.

A PF registrou 11 termos circunstanciados de ocorrência (TCOs) no primeiro turno; no segundo, foram três ocorrências. Já o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) realizou 22 atendimentos no primeiro turno e 12 no segundo.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), por sua vez, informou cinco registros no primeiro turno e 221 no segundo, principalmente em razão de operações de combate à alcoolemia e de fiscalização de estacionamento irregular.

Para Patury, a atuação conjunta das forças de segurança foi fundamental para garantir a tranquilidade durante a votação. "O principal resultado da operação foi a preservação da normalidade do processo eleitoral, com atuação integrada das forças de segurança e da Justiça Eleitoral", afirmou. "É importante destacar que o sucesso de uma operação de segurança não se mede apenas pelo número de prisões, mas principalmente pelos conflitos que conseguimos evitar", ressaltou Patury.

De acordo com a PMDF, até as 17h, havia recebido mais de 2,1 mil ligações. Entre os atendimentos relacionados ao processo eleitoral, foram registradas suspeitas de boca de urna, desentendimentos em locais de votação e situações envolvendo desacato, desobediência e resistência. Parte dos casos foi resolvida no próprio local, enquanto outros resultaram em encaminhamentos à Polícia Federal, à Justiça Eleitoral e a delegacias da Polícia Civil.

Entre os casos registrados no segundo turno, o secretário destacou uma suspeita de boca de urna envolvendo uma mesária no Gama e uma ocorrência de propaganda eleitoral irregular com carro de som no Riacho Fundo. O episódio que mais chamou a atenção, segundo ele, foi a utilização de cola em uma tecla de urna eletrônica. A pessoa envolvida foi conduzida e presa pela Polícia Federal.

Houve conduções por desacato e resistência no Guará, no Guará II, na Asa Norte e no Jardim Botânico, além de encaminhamentos para apuração de possíveis infrações eleitorais em Brazlândia, Sobradinho, Riacho Fundo e Estrutural.

Em São Sebastião, na DF-463, dois suspeitos foram detidos após o arremesso de pedras e garrafas contra policiais durante uma intervenção para liberar a via. Quatro viaturas foram danificadas, e os envolvidos foram encaminhados à 30ª Delegacia de Polícia.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

OBITUÁRIO/ Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Amouri Carvalho Cunha, 68 anos
Angela Vanderleia Almeida da Silva, 52 anos
Guilherme Ferreira Fialho, 18 anos
José Reis Santos Amorim, 83 anos
Maria Zilda Barbosa Simoes, 75 anos
Marimilda Nobrega de Carvalho, 78 anos
Panagiotis Anastase Bokos, 93 anos
Raimundo Pereira de Oliveira, 65 anos
Wagner de Sousa Melo, 59 anos

» Taguatinga

Antonio Amancio, 90 anos
Delvani Fernandes de Carvalho, 46 anos
Floriza Severo da Mata, 84 anos
Genildo Severino da Silva, 51 anos
Gustavo Alexandre Magalhaes Silva, 32 anos
João Pedro Brito dos Santos, 18 anos
José Carlos dos Santos, 69 anos
Joselia Rodrigues da Silva, 89 anos
Julieta de Souza Porto, 87 anos
Maria da Pascoa Souza Lima, 74 anos
Maria de Lourdes Novaes Sales, 83 anos
Maria do Carmo Vieira, 91 anos
Maria Gorete Santos Campos, 75 anos

» Gama

Anderson da Costa Peixoto, 50 anos
Guilherme Ferreira Garcia, 72 anos
Matheus Sousa dos Santos, 4 anos

» Planaltina

Geraldina Soares Machado Gomes, 81 anos
Severo Celestino Dias, 54 anos

» Sobradinho

Jorge Wiler Dias, 49 anos
José Gomes Pereira, 70 anos
Nat Deylza Camara Souza, menos de 1 ano
Vicente Felipe da Silva, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Maria das Graças Santos de Oliveira, 76 anos
Valdecino Lourenço da Silva, 62 anos
Zelina Batista dos Santos, 85 anos
Weverson Clayton da Gama Franco, 28 anos (cremação)
Lilian Bauer, 84 anos (cremação)
Luzinete Neves Fonseca, 85 anos (cremação)